



Substituto da Secretaria de Estado do Vaticano pede em Fátima a intercessão de Nossa Senhora para “desatar os nós” e “as noites escuras da vida e do mundo”



Substituto da Secretaria de Estado do Vaticano pede em Fátima a intercessão de Nossa Senhora para “desatar os nós” e “as noites escuras da vida e do mundo”

“Falta-nos o vinho da alegria e da partilha, da esperança e do amor”, afirma D. Edgar Peña Parra

O Substituto da Secretaria de Estado do Vaticano, que presidiu esta noite à Procissão das Velas em Fátima, pediu a intercessão de Nossa Senhora para as noites escuras da vida e do mundo, ao lamentar que “no banquete da humanidade” falte o “vinho da fraternidade e da paz”.

A partir da liturgia proclamada, que relata o episódio das Bodas de Canã, o prelado alertou para a necessidade de “um olhar de conjunto sobre a nossa vida e sobre o mundo” para aferir quando falta “o vinho da fé”, se soma “fracasso e cansaço”, “os sonhos se despedaçam” e “as relações se rompem e nos assalta a amargura dos conflitos ou da solidão”.

O prelado reconheceu que, no mundo atual, “os egoísmos e os rancores explodem com frequência, como, neste (...) tempo, na violência atroz e bárbara da guerra, onde não

há, nem vencedores, nem vencidos, mas apenas lágrimas”.

“Em cima da mesa do nosso mundo, no banquete da humanidade, falta o vinho da fraternidade e da paz, enquanto os egoísmos e os rancores explodem com frequência, como, neste nosso tempo, na violência atroz e bárbara [desumana] da guerra, onde não há, nem vencedores, nem vencidos, mas apenas lágrimas como as da Mãe de Deus”, e que como nos recordou o Papa Francisco, “são também sinal do pranto de Deus pelas vítimas da guerra que destrói não apenas a Ucrânia; (...) destrói todos os povos envolvidos na guerra. Todos! Pois a guerra não destrói só o povo derrotado, não, destrói também o vencedor; destrói inclusive aqueles que a observam, com notícias superficiais, para ver quem é o vencedor, quem é o vencido”, afirmou.

Discorrendo sobre o sentido da peregrinação, D. Edgar Peña Parra lembrou que “esta noite caminhamos sob o olhar amoroso da Bem-Aventurada Virgem Maria para encontrarmos paz e nova luz nos nossos corações”.

“Chegámos aqui, de diversos lugares e, cada um de nós, traz, no próprio coração, o pedido de uma graça que deseja apresentar à Mãe do Senhor, rogando-Lhe que desfaça alguns nós na sua vida... aproveitemos esta noite, consagrada à oração de tantos irmãos e irmãs, que como nós, nesta terra bendita, têm a certeza de que a Virgem nos escutará”, disse D. Edgar Peña Parra no arranque da primeira Peregrinação Internacional Aniversária do ano, que assinala a primeira Aparição da Virgem, já sem as restrições da pandemia, e com a participação de 114 grupos oriundos de 23 países.



“É uma peregrinação que simboliza as noites da nossa vida e do mundo, daquelas escuridões que, alguma vez, nos surpreendem e com as quais, frequentemente, somos chamados a lutar, na esperança de que uma estrela do alto nos indique o caminho” destacou ao salientar que esta peregrinação, “é também sinal da profunda e renovada confiança em Maria”.

“Na intimidade desta noite, a Nossa Senhora de Fátima, além da constante oração a pedir o dom da paz na Ucrânia e no mundo inteiro, pedimos-Lhe que vele sobre a vida de cada sacerdote e consagrado, cada jovem e adolescente cada ancião e doente, cada família e cada um de nós, sob o seu manto e guarde as nossas vidas”, esclareceu.

“Olhamos para Maria Santíssima, Rainha da paz e da vida. A Ela nos confiamos, para que se faça porta-voz do grito dos nossos corações junto do Seu Filho. Escutemos a sua voz terna de Mãe que nos convida, também hoje, a fazer aquilo que Jesus nos pedir .



O Santuário de Fátima apresentou esta noite uma esplanada repleta de peregrinos , num mar de velas que já não era visto na Cova da Iria desde outubro de 2019.

Mais de dois anos depois, muitos milhares de fiéis, de todas as idades, participaram na recitação do Terço que deu início à peregrinação de maio ao santuário da Cova da Iria e durante o qual, no primeiro mistério, se lembrou a situação na Ucrânia, uma intenção presente também na Oração Universal dos Fiéis.

Durante a noite e madrugada decorrerá uma Vigília de oração a que se segue, no final, a Procissão Eucarística, às 7h00 da manhã, do dia 13.

A peregrinação prossegue com o terço, às 9h00, e com a Missa Internacional, às 10h00, com a Bênção dos Doentes e também da Imagem da Virgem Peregrina que será oferecida ao arcebispado metropolitano Greco-Católico de Lviv, na Ucrânia.

Esta sexta-feira, dia 13, assinala-se, ainda, o quinto aniversário da canonização dos Santos Francisco e Jacinta Marto, pelo Papa Francisco, na celebração do Centenário das Aparições na Cova da Iria.

TAGS: [fatimaligadaaomundo](#) [fatima2022](#) [maio2022](#)

www.fatima.pt/pt/news/substituto-da-secretaria-de-estado-do-vaticano-pede-em-fatima-a-intercessao-de-nossa-senhora-para-desatar-os-nos-e-as-noites-escuras-da-vida-e-do-mundo